

1

**ATA DO CONSELHO FISCAL**

2

3 No dia dezesseis de fevereiro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, estiveram  
4 reunidos no Instituto de Previdência do Município de Rio Claro em reunião extraordinária os  
5 membros do Conselho Fiscal **Adriana Sarti, Maria Aparecida Felisbino de A. Norberto,**  
6 **Mariangela de Lourenço Berzaghi Dagnoni, Nelson Leme da Silva Junior e Regina Siqueira**  
7 **Masson, participou da reunião a Diretora interina Financeira e Contábil Elisabete Wenzel:**  
8 iniciou-se a reunião com a Diretora contábil **Elisabete** se apresentando, explicando que está se  
9 inteirando da situação, que enviou a prestação de contas baseada na anterior e colocando-se à  
10 disposição de todos para esclarecimentos. **Nelson** dá as boas vindas em nome do conselho e  
11 deseja boa sorte neste trabalho que é dos mais importantes no IPRC e solicita que sejam  
12 mandados os documentos para os conselheiros com setenta e duas horas de antecedência  
13 para conferência, informa que foi pedido à Juliana também os extratos mês a mês para que se  
14 possa acompanhar a movimentação. **Elisabete** diz que estava trabalhando na contabilidade da  
15 prefeitura, portanto que seu conhecimento é restrito e que considera que o Instituto tem  
16 especificidades que ela ainda está se familiarizando e pede paciência aos conselheiros. **Nelson**  
17 pergunta se ela já está ciente das datas de repasse e **Elisabete** diz que sim e que verificou que  
18 a prefeitura está em débito servidor três meses e o patronal está desde outubro, só a câmara  
19 paga dentro do mês, o DAAE paga um mês depois e a Fundação está em ordem com o  
20 parcelamento e reparcelamento. **Nelson** pede que se faça uma recapitulação dos fatos e  
21 **Elisabete** explica que a prefeitura deve dezembro, décimo terceiro e janeiro, servidor. **Nelson**  
22 pergunta se o décimo terceiro entraria como débito no repasse. **Elisabete** explica que o  
23 décimo terceiro é pago no dia vinte então ele deveria ir até o mês seguinte, que o DAAE está  
24 em ordem e que a saúde havia depositado naquele dia o mês de dezembro e estariam  
25 devendo o mês de janeiro e que o arquivo e a câmara estão em ordem. **Nelson** relata que  
26 haviam solicitado por ofício à Juliana quais as dívidas de cada órgão mês a mês para que diante  
27 dos atrasos seja possível acionar o conselho deliberativo para providências. **Elisabete** pergunta  
28 se o parcelamento é o que está em atraso ou o que é devido por mês. **Nelson** responde que as  
29 duas coisas e inclusive acréscimos de juros se houver. **Elisabete** relata que **Lineu** explicou que  
30 se o parcelamento deveria que ser pago dia vinte e um e não é pago; espera-se o dia do  
31 pagamento e calculam-se os juros até aquele dia e então são cobrados. **Nelson** pergunta pelo  
32 repasse e **Elisabete** explica que são os mesmos procedimentos para atrasos de parcelamentos  
33 e repasses. **Nelson** diz que solicitará por ofício as informações que deseja. **Elisabete** explica  
34 que neste momento há três parcelamentos, o antigo, o reparcelamento e o parcelamento  
35 novo feito em dezembro, dividido em sessenta meses. **Mariangela** pergunta se foi assinado em  
36 dezembro e **Elisabete** diz que sim e que não foram aceitos os imóveis. **Elisabete** explica que  
37 neste parcelamento não entrou o déficit por conta de que agora é aporte, que o **Lineu** saberia  
38 explicar melhor, e que neste aporte é que seria dado o terreno como pagamento, mas o  
39 conselho deliberativo não aceitou, portanto a prefeitura continua devendo este aporte do ano  
40 passado. **Nelson** solicita a cópia dos termos do novo parcelamento e a planilha de valores.

41 **Elisabete** relata que o secretário de finanças disse que está tentando ficar ciente de toda  
42 situação para tomar as providências. **Elisabete** acredita que com a entrada do dinheiro do IPTU  
43 serão pagas as contas atrasadas. **Nelson** coloca que o problema é depois que pagarem o IPTU  
44 como vão acertar as contas. **Mariangela** diz que todas as secretarias estão se adequando as  
45 novas situações e que não devem demorar muito pois as coisas estão acontecendo e não  
46 podem esperar. **Regina** entrega à Elisabete cópia de formulários que devem ser entregues  
47 mensalmente para preenchimento do conselho após aprovadas as contas, inclusive com lista  
48 de presença para pagamento do jeton. **Nelson** verifica quais documentos não são necessários  
49 de aparecerem duas vezes na prestação de contas e diz que considera importante que os  
50 gastos do IPRC apareçam com as notas assinadas e os contratos também para análise. **Regina**  
51 repassa para **Elisabete** a pasta com ofícios emitidos. **Elisabete** explica que neste primeiro  
52 momento apenas repassou o que já estava sendo feito e que logo conseguirá analisar os  
53 documentos. **Mariangela** questiona alguns gastos que aparecem e **Nelson** explica que são os  
54 que aparecem mensalmente e pergunta sobre o valor do jeton pago. **Regina** diz que agora há  
55 um armário disponibilizado aos conselhos. **Elisabete** explica que foram pagos juntos dois  
56 meses do jeton para o deliberativo. **Mariangela** lembra que o deliberativo estava atrasado  
57 com a verificação das contas. **Nelson** informa que acompanha no diário oficial tudo que sai  
58 sobre o Instituto e que viu uma renovação de contrato. **Elisabete** diz que foi com a Papyrus.  
59 **Mariangela** pergunta sobre o consignado que aparece nas contas. **Elisabete** explica que são  
60 empréstimos de funcionários e pensionistas. **Nelson** pergunta sobre o novo contrato com a  
61 Papyrus, se não inclui xerox. **Elisabete** explica que não, que o contrato é para material de  
62 escritório. **Adriana** pergunta sobre dois consignados. **Elisabete** diz que um é do IPRC e outro  
63 de benefícios. **Mariangela** diz estar estranhando o valor alto. **Elisabete** explica o que é receita  
64 extra e o que é receita do Instituto; do Instituto seria a receita orçamentária a que ele pode  
65 usar, explica que a receita extra é o que desconta do funcionário mas não é do Instituto, deve  
66 ser usado para os pagamentos devidos: consignados, pagamentos do IPRC, etc. **Elisabete** diz  
67 que também está achando estranho o valor e que são referentes ao mês quatro. **Regina**  
68 explica que não é dela a folha de funcionário. **Elisabete** explica que são descontos de  
69 funcionários repassados para a Caixa, como imposto de renda. **Nelson** diz que desconto de  
70 funcionários não é possível controlar. Solicita à Elisabete que nos gastos com a vivo seja  
71 esclarecido qual linha de telefone está sendo paga. **Nelson** sugere, no momento, que se  
72 preencham as planilhas para fechamento das contas sem as ressalvas, que todos assinem as  
73 listas de presença e aguardem a reunião em que a conselheira **Maria Aparecida** esteja  
74 presente para que todos aprovelem com os apontamentos feitos, sugere também uma reunião  
75 próxima para se fechar o ano de dois mil e dezesseis. Foi encerrada a reunião e eu **Adriana**  
76 Sarti lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes e as gravações estarão  
77 disponibilizadas no Instituto junto com as atas para quem se interessar de ouvi-las na  
78 íntegra.: \_\_\_\_\_

79 \_\_\_\_\_

80 \_\_\_\_\_

81